

## USO DE ANTROPONÍMICOS EM TEXTOS JORNALÍSTICOS: ÁREA TEMÁTICA DE MAIOR OCORRÊNCIA<sup>1</sup>.

Camila Magalhães Costa<sup>2</sup>

Denise Alves Soares Veridiano<sup>3</sup>

Raquel Moreira Rezende<sup>4</sup>

### RESUMO

Este artigo apresenta e discute a análise comparativa referente à ocorrência de nomes derivados de antropônimos em textos do espanhol contemporâneo na modalidade escrita. A formação do corpus considerou a relevância de analisar um contingente representativo para acusar os usos de *de antropônimos* sem, no entanto, ocorrer em excesso de dados, o que afetaria o bom andamento da análise. Nesse sentido, utilizamos como base dados diferentes textos das colunas Política, Exterior e Tecnologia, publicadas no site do jornal *La Nación*. A escolha de tais seções partiu da hipótese de elas serem, tematicamente, áreas férteis no âmbito da formação de novas palavras. Num primeiro momento, apoiamos-nos nos estudos de Rainer (2007) e Amaral (2009) e utilizamos Herrero (2002), na análise, uma vez que demos ênfase para os casos que o nome próprio passou a ser utilizado como comum sem alterações na sua base, ou seja, aqueles casos em que se acrescenta afixo ao nome próprio original ou faz-se as devidas adaptações de um nome estrangeiro para o espanhol foram considerados sem alterações. O que propomos é uma análise morfológica e semântica dos *de antropônimos*, isto é, palavras derivadas de nomes próprios de pessoas, utilizadas na linguagem jornalística do espanhol contemporâneo como substantivos comuns ou próprios para designar eras, fenômenos, marcas comerciais ou fatos.

**Palavras - chave:** de antropônimos, formação de palavras, nomes próprios.

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa foi orientada Profº Dº Eduardo Tadeu Roque Amaral (Faculdade de Letras da UFMG).

<sup>2</sup> Graduanda em Letras-Licenciatura em Língua e Literatura Espanhola (UFMG).

<sup>3</sup> Graduada em Letras-Linguística (UFMG) e Letras-Licenciatura em Língua e Literatura Espanhola (UFMG).

<sup>4</sup> Graduada em Letras-Língua e Literatura Portuguesa (UFMG) e Graduanda em Letras-Língua e Literatura Espanhola (UFMG).

## RESUMEN

El objetivo del artículo es analizar y comparar la ocurrencia de nombres derivados de antropónimos en textos escritos de español contemporáneo. Partiendo del principio que nuestro objetivo es analizar los usos de antropónimos en un *corpus* delimitado del español contemporáneo, buscamos un *corpora* con un número satisfactorio de ocurrencias. En ese sentido, utilizamos como base, los datos de distintos textos de las secciones Política, Exterior y Tecnología, publicados en la página web del periódico La Nación. La elección de estas secciones ocurrió porque ellas presentan un campo fértil en el ámbito de formación de nuevas palabras. En un primer momento nos apoyamos en los estudios de Rainer (2007) y Amaral (2009), y utilizamos Herrero (2002) en el análisis, a la vez que damos énfasis a los casos que el nombre propio pasó a usarse como común sin alteración, excepto en casos donde sólo se añade afijo al nombre propio original o se hace la debida adaptación de un nombre extranjero al español. Lo que proponemos es un análisis morfológico y semántico de los deantroponímicos, o sea, de palabras derivadas de nombres propios de personas, utilizados en el lenguaje periodístico del español contemporáneo como sustantivos comunes o propios para designar eras, fenómenos, marcas o hechos.

**Palabras-clave:** de antropónimos, formación de palabras, nombres propios.

## INTRODUÇÃO

O que é a palavra? Esse questionamento, tanto na área da filosofia quando na área da teologia, carrega um sentido subjetivo, que pode desenvolver uma discussão interminável, e, no campo da linguística, não é diferente. Há várias correntes teóricas que procuram explicar esse conceito. Sabemos que para Saussure a “palavra” é um “signo” constituído por um componente material (que podemos chamar de imagem acústica). Saussure ainda chamou esse componente material de “significante” e o componente mental, que se refere à ideia ou ao conceito representado pelo significante, chamou de “significado”. Para Bloomfield (In Escandell Vidal, 2008) a “palavra” é a menor unidade livre. Lyons, com o objetivo de refinar o conceito adotado por Bloomfield (In Escandell Vidal, 2008) propõe que “una palabra puede tener otros componentes menores, pero estos no pueden reordenarse, ni admiten la interpolación de otras palabras”. (Escandell Vidal, 2008). Cruse (In Escandell Vidal, 2008) afirma que palavras são unidades mínimas

que possuem coesão, são alternadas obedecendo às possibilidades combinatórias de diferentes categorias gramaticais.

Já que estabelecer um conceito para “palavra” é tão confuso, uma definição baseada na sua própria estrutura seria mais específico, além de ser um consenso entre os linguistas. As palavras são compostas por lexema, ou raiz, (base que contém o núcleo do significado) e por formantes, ou afixos, que podem ser constituintes (aqueles que são inerentes e essenciais, como os morfemas de gênero, número, tempo, qualidade, forma, aparência, etc.) ou opcionais.

Todos os conceitos abordados acima foram utilizados para introduzir o tema formação de palavras. Pensar no processo de formação das palavras é tanto uma visão diacrônica quanto sincrônica da língua, uma vez que ajuda a compreender como as palavras são formadas e lexicalizadas na linguagem utilizada pelos falantes de uma comunidade, além de contribuir para a criação de novas palavras, o que chamamos de “neologismo”.

A formação de palavras ocorre basicamente por composição, derivação, e parassíntese. A composição pode ser de sintagma preposicional; de adjetivo + substantivo; de dois substantivos; de verbo + substantivo, ou ainda por abreviação. A derivação por sua vez, consiste na combinação de afixos, sejam estes prefixos, infixos ou sufixos, ao lexema. E a parassíntese é o mecanismo no qual é adicionado ao lexema tanto um prefixo quanto um sufixo.

Neologismos são palavras criadas a partir da necessidade de nomear novos objetos, técnicas, eventos ou ideias em uma determinada língua, e esse processo de criação de novas palavras obedece às características morfológicas e fonéticas da língua em questão, mesmo que tenham como base palavras de outra língua.

Neste trabalho, propomos uma análise morfológica e semântica dos *de antropônimos*, ou seja, palavras derivadas de nomes próprios de pessoas, utilizadas na linguagem jornalística do espanhol contemporâneo.

## 2. ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS, OBJETIVOS E COMPOSIÇÃO DO CORPUS

Os nomes próprios possuem características semânticas distintas dos nomes comuns, uma delas é que apontam deitivamente ao possuidor do nome, sem informar nenhum significado específico. Entretanto, os nomes próprios podem ser utilizados como nomes comuns e, neste caso, são dotados de conteúdo lexical. De acordo com Herrero (2002), ocorre das seguintes maneiras:

1. Utilização de nomes próprios precedidos por um artigo indefinido, por um numeral ou simplesmente em plural com caráter denominativo.
2. Uso “exemplar”: indicando indivíduos, ou grupo, que levam a característica do determinado nome.
3. Uso “metafórico”: o nome próprio não se refere a um indivíduo específico, mas a um tipo de indivíduo que possui a característica que por antonomásia representa o portador “original” do nome.
4. Uso metonímico: utiliza o autor pela obra, o inventor pela invenção, o nome de um lugar pela característica do lugar.
5. Outros processos que tenham levado ao uso de nomes próprios como comuns.

Entretanto, mesmo na perspectiva de Herrero (2002), nem todos os procedimentos, pelos quais o nome próprio é utilizado como comum, conduzem à lexicalização, configurando um emprego ocasional. Além disso, muitas vezes, perde-se “el conocimiento de la causa original que puso en marcha la utilización de un nombre propio como común.” Herrero (2002), ou seja, os estudos etimológicos, das palavras incluídas em um dicionário não foram sistemáticos.

Há, ainda, outros questionamentos de Herrero (2002) muito pertinentes: como tratar os casos em que o processo de lexicalização de um nome comum originado de um antropônimo ocorre em outra língua e este vocábulo chega ao espanhol como empréstimo, já que, muitas vezes, não há resquícios permitindo aos falantes do espanhol estabelecer a referência? E quando o nome passa por uma evolução fonética e assume uma forma completamente diferente da forma do nome próprio da qual precedeu deixa de ser *de antroponímico*?

Na tentativa de fugir dos problemas citados acima, fizemos como o próprio Herrero (2002) em seu estudo – vamos considerar apenas os casos em que o nome próprio passou a ser utilizado como comum sem alterações, exceto nos casos que se acrescenta afixo ao nome próprio original, ou faz-se a devida adaptação de um nome estrangeiro para o espanhol.

E, por último, antes de passar à análise propriamente dita, é necessário mencionar que utilizaremos os conceitos de Amaral (2008, p. ) para antropônimo: “item lexical que em um contexto determinado, nomeia a um indivíduo ou é usado para se referir a um indivíduo do mundo real ou fictício”, e para a concepção de antroponímico: “itens que originados de um de antropônimo, sofrem uma modificação morfológica e geram não somente nomes, mas também itens de outras classes como adjetivos e verbos”. (Amaral, 2009, p. )

Em textos do gênero jornalístico, a linguagem deve ser clara e objetiva, mas também inovadora e atraente. Cada jornalista encontra sua forma de fazê-lo; há aqueles que apelam para o humor, outros para o duplo sentido, etc., assim, é muito comum a exploração da criatividade do escritor. Os neologismos encontram um terreno fértil nos jornais e isso explica nossa busca por *de antropônimos* em textos jornalísticos.

A investigação se propunha analisar textos narrativos ou dissertativos do gênero discursivo jornalismo, isto é, reportagens do jornal Argentino *La Nación*, que se encontra disponível tanto na forma impressa quanto virtual. A acessibilidade e credibilidade do periódico configuraram-se como fatores preponderantes para a escolha e favoreceram muito a análise. Além disso, a escolha do periódico se deu devido à pretensão de estabelecer comparações com outras investigações na área como Herrero (2002), Amaral (2008) e Amaral (2009) e estas terem sido realizadas com *corpus* de língua espanhola.

Para uma amostragem consistente, o corpus foi organizado com reportagens publicadas durante todo o mês de novembro de 2010. A escolha do mês, no entanto, foi aleatória, pois o objetivo é constatar ocorrências de nomes *de antroponímicos* em textos jornalísticos de determinado período comparando, assim, os dados obtidos em diversos campos temáticos.

O periódico é composto por diversas colunas, porém, analisar e comparar os dados das reportagens das colunas Política, Tecnologia e Exterior nos pareceram interessante para testar três hipóteses. Primeiro, ao analisar as reportagens da seção Política, que trata de assuntos da política interna da Argentina; e as reportagens da seção Exterior, que trata de assuntos estrangeiros e que, em geral, coincide com assuntos políticos; verificaremos se este tema – política – como revelam as investigações na área (Rainer, 2007; Amaral, 2009), favorece o uso de *de antropônimos* ou se isto ocorre mais em textos políticos da Argentina por se tratarem de termos já cristalizados no léxico argentino. Segundo, caso o tema Política não seja campo exclusivo de uso dos *de antropônimos*, pensamos que uma área temática favorável ao fenômeno seria Tecnologia, pelo fato de o léxico estar sujeito a constantes transformações, influências de outras línguas e necessidade de criação de termos para nomear as inovações quase diárias.

A fim de padronizar e obter um número proporcional de reportagens de cada coluna/dia foram estabelecidos e seguidos hierarquicamente os seguintes critérios de seleção do *corpus*: a) eleger a primeira reportagem do dia da respectiva coluna temática; b) caso o primeiro título elencado se referir a pesquisa de opinião, lista de vídeos, etc., passa-se à subsequente; c) quando, em determinado dia, não houver alguma das colunas inseridas na investigação, a análise será da primeira reportagem excedente (segunda ou terceira) da respectiva coluna subsequente obedecendo, portanto, os critérios (a) e (b).

Os objetivos deste trabalho são:

- Selecionar e analisar a quantidade especificada acima de textos jornalísticos das colunas Política, Tecnologia e Exterior, do jornal *La Nación*, em sua versão *online*.
- Identificar, no *corpus*, os *de antropônimos* encontrados.
- Comparar a quantidade de dados encontrados em cada seção temática.
- Apresentar, através de gráficos, os resultados da comparação.
- Apontar, a partir do *corpus* analisado, o campo temático mais fértil para as ocorrências de *de antropônimos*.
- Sugerir quais são os sufixos *de antroponímicos* mais utilizados em cada área.

### 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise feita foi baseada na leitura e identificação dos *de antropônimos* em textos jornalísticos integrantes do corpus.

Analizamos a primeira reportagem elencada no site. Houve casos em que o primeiro título referente à coluna foi desprezado, pois não se tratava de uma reportagem e sim de uma pesquisa de opinião ou uma síntese com frases curtas dos acontecimentos mundiais ou ainda um elenco de vídeos e imagens da internet, das colunas; Exterior, Política e Tecnologia, disponíveis no site e localizados através da opção *archivo*, do mês de novembro. Algumas colunas exibiram mais de uma reportagem por dia, mas, para contrastar, os dados foi necessário deixar um número proporcional de reportagens de cada coluna.

Totalizando a pesquisa, encontramos 51 *de antropônimos*. Examinado os textos da seção Exterior do jornal *La Nación*, que compõem o corpus, localizamos um *de antropônimo*, Pulitzer. Refere-se a Joseph Pulitzer<sup>5</sup>, jornalista e editor estadunidense, que em 1903, entregou à Universidade de Colúmbia a quantia de um milhão de dólares destinada à criação de uma Escola de Jornalismo. Os prêmios Pulitzer foram entregues desde 1917 e têm como objetivo distinguir anualmente personalidades de diferentes áreas do jornalismo e da literatura que se destacaram ao longo do ano pelo seu trabalho.

Por sua vez, na seção Política, foram encontrados 48 *de antropônimos*. Dentre eles, encontramos *de antropônimos* com os sufixos (-ismo/-ista) presentes nas palavras *Kirchnerismo*, *Kirchnerista*, *Cristinista*, *Peronismo*, bem como as respectivas variações em plural.

O sufixo (-ismo) forma substantivos que indicam uma doutrina, sistema ou movimento. Enquanto o sufixo (-ista) forma adjetivos que habitualmente se substantivam e que indicam que uma pessoa é “partidária de”, “inclinada a”.

Nos fragmentos onde aparece a palavra *kirchnerismo*, ela é formada a partir do nome próprio Kirchner acrescido ao sufixo (-ismo). O *Kirchnerismo* é o nome dado a uma corrente político-partidária da Argentina, de origem peronista, nascida em 2003, que

---

<sup>5</sup> Disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Joseph\\_Pulitzer](http://pt.wikipedia.org/wiki/Joseph_Pulitzer). Acesso em abril: 2011

reúne os principais postulados ideológicos dos governos do ex-presidente Néstor Kirchner (2003-2007) e da presidenta Cristina Fernández de Kirchner (2007-Presidente)<sup>6</sup>. Aquele que é partidário do *kirchnerismo* é um *kirchnerista*.

O *de antropônimo cristinista*, formado a partir do nome próprio Cristina, acrescido do sufixo (-ista), também se refere ao governo da presidenta Cristina Fernández de Kirchner, assim como os *de antropônimos kirchnerismo* e *kirchnerista*.

Nos fragmentos onde aparece a palavra *peronismo*, ela é formada a partir do nome próprio Perón acrescido ao sufixo (-ismo) e se refere ao movimento ou sistema político em si. A palavra *peronista*, formada a partir do nome próprio Perón, acrescido ao sufixo (-ista), refere-se à pessoa que adota este sistema. O *peronismo* é um movimento da massa Argentina, criada em torno da figura do argentino Juan Domingo Perón em meados de 1940<sup>7</sup>.

Além disso, encontramos os prefixos neo- e anti-, em formações parassintéticas, ou seja, que apresentam prefixos e sufixos, presentes nas palavras *neokirchnerismo* e *antikirchnerista*. O prefixo (neo-) nos remete à ideia de novo, nesse caso, aquele que está começando a adotar as ideias do *kirchnerismo*. Por sua vez, o prefixo (anti-) exprime a ideia de oposição, nesse caso, oposição às ideias *kirchneristas*.

Com as reportagens analisadas na coluna Tecnologia, encontramos duas ocorrências *de antropônimos* – Starbucks e Fords. Starbucks Coffee iniciou sua trajetória em 1971 na região portuária da cidade de Seattle, Costa Oeste dos Estados Unidos. Em princípio, a empresa vendia apenas grãos de café de alta qualidade provenientes de várias partes do mundo torrados na hora. A marca teve seu nome inspirado, em parte, pelo personagem Starbuck<sup>8</sup> do livro “Moby Dick”, escrito pelo autor nova-iorquino Herman Melville em 1851.

E Ford é um *de antropônimo* que nomeia uma montadora de veículos automotivos originado do nome do americano Henry Ford que popularizou o automóvel.

*De antropônimos* são comumente usados para nomear objetos, acontecimentos, etc., com o nome de quem os tenha descoberto ou criado. Embora estudos anteriores

---

<sup>6</sup> Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/kirchnerismo>. Acessado em novembro/2010.

<sup>7</sup> Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/Peronismo>. Acessado em novembro/2010.

<sup>8</sup> Disponível em: <http://mundodasmarcas.blogspot.com/2006/05/starbucks-cafzinho-globalizado.html> Acessado em abril /2011



apontem para a ocorrência deste fenômeno na língua espanhola, isso não foi detectado aconteceu no *corpus* dessa análise.

Observamos que há maior número de ocorrências de *de antropônimos* em textos do tipo dissertativo opinativo. Nos textos de caráter narrativo, é mais rara tal aparição. Contudo, não contabilizamos numericamente esse aspecto devido à complexidade teórica em torno da classificação de um texto como um ou outro gênero discursivo.

Vejamos, a seguir, um quadro comparativo com os dados encontrados.

Días	Exterior	Política	Tecnología
Dia 1	<p><b>Para la Casa Blanca, podría haber más paquetes explosivos.</b></p> <p>Dados: “Um columnista incluso proclamó que Sorensen escribió un libro que le valió a Kennedy el premio Pulitzer.” (La Nación - Exterior-01/11/2010)</p>	<p><b>El adiós a la bipolaridad.</b></p> <p>Dados: “El <u>peronismo</u> en pleno ofreció a la Cristina [...] Esto forma parte de la liturgia <u>peronista</u> de unificar en el [...].” (La Nación - Política-01/11/2010)</p>	<p><b>Un asistente de tránsito en el celular para reducir emisiones.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-01/11/2010)</p>
Dia 2	<p><b>En Miami muchos miran al “Obama de derecha”.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-02/11/2010)</p>	<p><b>La oposición pidió a la Presidenta que alentara el diálogo.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Política-02/11/2010)</p>	<p><b>Google acusó a estados Unidos de favorecer a Microsoft.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-02/11/2010)</p>
Dia 3	<p><u>Sería inminente la ejecución en la horca de Ashtiani.</u></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-03/11/2010)</p>	<p><b>El gobierno interviene a favor Yasky en el conflicto de la CTA.</b></p> <p>Dados: “[...] el del docente Hugo Yasky, [...] opositor al <u>kirchnerismo</u>.” (La Nación - Política-03/11/2010)</p>	<p><b>El celular que hace doblar las campanas.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-03/11/2010)</p>

Dia 4	<p><u>California rechazó la polémica legalización de la marihuana</u><sup>9</sup>.</p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-04/11/2010)</p>	<p><b>“Es inaceptable postular hoy a Cristina Kirchner”, dijo Urtubey.</b></p> <p>“[...] que no se definió ni “kirchnerista” ni “cristinista” sino “peronista de toda la vida”<sup>10</sup>.”</p> <p>(La Nación - Política-04/11/2010)</p>	<p><b>La videoconferencia en 3D da sus primeros pasos.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-04/11/2010)</p>
Dia 5	<p><u>Violencia sin fin en México: ya hubo 10.000 asesinatos.</u></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-05/11/2010)</p>	<p><b>Dolor y política.</b></p> <p>Dados: “[...] desde la muerte del factótum del kirchnerismo inundaron la escena [...]”</p> <p>(La Nación - Política-05/11/2010)</p>	<p><b>Después de Twitter y YouTube, Cristina Kirchner llega a Facebook.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-05/11/2010)</p>
Dia 6	<p><u>Malestar de España con Chávez.</u></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-06/11/2010)</p>	<p><b>Carrió: “No es sano ocultar el dolor”.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Política-06/11/2010)</p>	<p><b>Libre Office, el nuevo camino de Open Office.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-06/11/2010)</p>
Dia 7	<p><b>Cuba investigará el accidente sin ayuda.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-07/11/2010)</p>	<p><b>En “estado de emergencia”, el PJ bonaerense sigue convulsionado.</b></p> <p>Dados: “Las figuras del peronismo en la [...] alfiles del Peronismo Federal.”</p> <p>“[...] estratégica del peronismo bonaerense debe estar a cargo [...]”</p>	<p><b>La historia desconocida de Twitter.</b></p> <p>Dados: La “fail whale” todavía aparece, pero ya no con tanta frecuencia; esto significa un cambio importante ahora que Twitter vende avisos a compañías como</p>

<sup>9</sup> O termo *marihuana*, não foi considerado antropônimo, já que não se trata da junção dos nomes próprios *María* e *Juana*.

<sup>10</sup> De antropônimos sufixados que se referem respectivamente a Kirchner, Cristina e Perón.

		<p>En palabras de otro <u>peronista</u> clave, [...] para no poner en peligro al <u>peronismo</u>.”</p> <p>“Los “<u>crisinistas</u>”, que incluyen a Mussi, [...] disputa [...] “<u>crisinista</u>”.</p> <p>Hoy forma parte del grupo de jefes comunales <u>crisinistas</u>.”</p> <p>“[...] Ayer renovó sus críticas al sistema del apriete <u>kirchnerista</u>.”</p> <p>(La Nación - Política- 7/11/2010)</p>	<p><u>Starbucks, Ford y Microsoft</u>. [...]”</p> <p>(La Nación - Tecnología- 7/11/2010)</p>
Dia 8	<p><b>Berlusconi, cada vez más acorralado.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior- 08/11/2010)</p>	<p><b>Las matemáticas de Cristina.</b></p> <p>Dados: “Sin embargo, los <u>kirchneristas</u> buscarán forzar [...]. En la oposición siguen las divisiones: la UCR, el <u>Peronismo</u> Federal,[...]”</p> <p>(La Nación -Política- 08/11/2010)</p>	<p><b>Redes eléctricas inteligentes al estilo de la Web 2.0.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología- 08/11/2010)</p>
Dia 9	<p><b>"El Ponchis", un sicario despiadado de apenas 12 años.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior- 09/11/2010)</p>	<p><b>El divino tesoro que busca el kirchnerismo.</b></p> <p>Dados: “[...] de los principales dirigentes del <u>kirchnerismo</u> tras la muerte [...] una suerte de <u>neokirchnerismo</u> donde la juventud ocupará [...]”</p> <p>(La Nación - Política- 09/11/2010)</p>	<p><b>Las noticias de lanacion.com llegan a la TV.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología- 09/11/2010)</p>

Dia 10	<p><b>Crece el pesimismo sobre el resultado de la reunión del G-20.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-10/11/2010)</p>	<p><b>Buzzi: "Nos unió el espanto".</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Política-10/11/2010)</p>	<p><b>La eterna búsqueda de un traductor universal.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-10/11/2010)</p>
Dia 11	<p><b>Una violenta manifestación estudiantil sacudió Londres.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-11/11/2010)</p>	<p><b>El duelo y el negocio del mito.</b></p> <p>Dados: "Se valen del <u>peronismo</u> hasta conseguir su propio Tótem, ideológicamente correcto." (La Nación - Política-11/11/2010)</p>	<p><b>Criticar al jefe en Facebook no es motivo de despido en EE.UU.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-11/11/2010)</p>
Dia 12	<p><b>Ataque a un diario en Acapulco.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-12/11/2010)</p>	<p><b>La Presidenta participa del primer plenario de la cumbre del G-20.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Política-12/11/2010)</p>	<p><b>Diez claves para elegir una netbook.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-12/11/2010)</p>
Dia 13	<p><b>Inquietud por la politización de las fuerzas armadas venezolanas.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-13/11/2010)</p>	<p><b>Preocupan a la Presidenta las internas en el gabinete.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Política-13/11/2010)</p>	<p><b>Nada más persistente que los viejos hábitos.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-13/11/2010)</p>

Dia 14	<p><b>Liberan a Suu Kyi, símbolo de la democracia en Myanmar.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-14/11/2010)</p>	<p><b>Aníbal Fernández minimizó las internas políticas en el Gabinete.</b></p> <p>Dados: “[...] fuertes tensiones en el <u>kirchnerismo</u>.”</p> <p>(La Nación - Política-14/11/2010)</p>	<p><b>Facebook presenta un nuevo servicio integrado de mensajería.<sup>11</sup></b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-15/11/2010)</p>
Dia 15	<p><b>Liberan en Cuba al primer preso que rechaza el exilio.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-15/11/2010)</p>	<p><b>Escándalos que dañan a la política.</b></p> <p>Dados: “Será el mismo día en que el <u>kirchnerismo</u> [...] futura en el <u>peronismo</u> bonaerense, donde Cristina Kirchner [...]”</p> <p>(La Nación - Política-15/11/2010)</p>	<p><b>China superó a EE.UU. en el ranking de las supercomputadoras.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-15/11/2010)</p>
Dia 16 <sup>12</sup>			
Dia 17	<p><b>Brasil, marca del éxito y modelo para imitar.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-17/11/2010)</p>	<p><b>Quiénes son y cómo piensan los opositores a los jóvenes K.</b></p> <p>Dados: “Saúl Ubaldini (...) Juventud del <u>Peronismo</u> Federal [...].”</p> <p>“Yo apoyo a Duhalde, pero dentro del <u>Peronismo</u> Federal [...].”</p> <p>“Su visión sobre el <u>kirchnerismo</u>.” “[...] hay líderes de las juventudes <u>kirchneristas</u> que se [...].”</p> <p>“Daniel Mojico, [...] rescató que “el <u>kirchnerismo</u> introdujo</p>	<p><b>“La partida de Google de China fue un regalo previsible”.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-17/11/2010)</p>

<sup>11</sup> Como neste dia não houve reportagem desta coluna, utilizamos a reportagem excedente do dia seguinte.

<sup>12</sup> Todas as reportagens deste dia que integrariam o *corpus* encontravam-se indisponíveis (mensagem de erro) no site nos dias da coleta de dados. O que acarretou, portanto, em 29 reportagens/dias analisados, e não em 30 como o pretendido inicialmente.

		discusiones [...] se señalaba al <u>kirchnerismo</u> como el responsable político". (La Nación - Política-17/11/2010)	
Dia 18	<p><b>Polémica por los costos de la boda real.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-18/11/2010)</p>	<p><b>El GAFI evaluará otra vez a la Argentina.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Política-18/11/2010)</p>	<p><b>El INADI refuerza su estructura para recibir denuncias sobre discriminación on line.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-18/11/2010)</p>
Dia 19	<p><b>E hombre más alto del mundo asegura que no quiere crecer más.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-19/11/2010)</p>	<p><b>Golpes, heridos y un ganador inesperado.</b></p> <p>Dados: "Pierde el <u>kirchnerismo</u> parlamentario, [...]." "En el recinto, los <u>kirchneristas</u> no son más de 80." "Los <u>kirchneristas</u> se retiran." "Se escucha la marcha <u>peronista</u>." "Camaño lee el nombre de la <u>kirchnerista</u> Patricia [...]." (La Nación - Política-19/11/2010)</p>	<p><b>Máquinas que permiten imprimir objetos.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-19/11/2010)</p>
Dia 20	<p><b>Otro drama en una mina.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Exterior-20/11/2010)</p>	<p><b>Deuda: apuran la negociación.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Política-20/11/2010)</p>	<p><b>Cámaras de video.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>. (La Nación - Tecnología-20/11/2010)</p>

Dia 21	<p><b>Dos hermanos, sostenes del Tea Party.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-21/11/2010)</p>	<p><b>Advierten las prepagas que podría quebrar el sistema.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Política-21/11/2010)</p>	<p><b>Overclockers, vivir al limite.<sup>13</sup></b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-22/11/2010)</p>
Dia 22	<p><b>Los mercados miran a China.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-22/11/2010)</p>	<p><b>La oposición también llora a Kirchner.</b></p> <p>“[...] <u>antikirchneristas</u> no lograban: estar juntos y unidos por un objetivo.” “los integrantes del conglomerado <u>antikirchnerista</u> es cómo hacer para evitar [...].” “[...] enrolados en el <u>kirchnerismo</u>, están pugnando por [...].” (La Nación -Política-22/11/2010)</p>	<p><b>Los exhaustivos controles en los aeropuertos de EE.UU. impactan en la Red.<sup>14</sup></b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-23/11/2010)</p>
Dia 23	<p><b>Una mujer, la única policía que queda en un pueblo mexicano.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Exterior-23/11/2010)</p>	<p><b>Fuerte presión en la UCR a Cobos.</b></p> <p>“[...] hacerle frente al <u>kirchnerismo</u> con mayores posibilidades de triunfo, [...].” (La Nación - Política-23/11/2010)</p>	<p><b>Apple amplió las funciones de la iPad con una actualización.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i>.</p> <p>(La Nación - Tecnología-23/11/2010)</p>

<sup>13</sup> Reportagem excedente do dia posterior.

<sup>14</sup> Como neste dia não houve reportagem desta coluna, utilizamos a reportagem excedente do dia seguinte.

Dia 24	<p><b>Alerta máxima en la península coreana.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de de antropônimos.</p> <p>(La Nación - Exterior-24/11/2010)</p>	<p><b>Los intensos vínculos de Jaime.</b></p> <p>Dados: “[...] Jaime se hizo kirchnerista al cambiar [...]].”</p> <p>(La Nación - Política-24/11/2010)</p>	<p><b>Los efectos desconocidos de las radiaciones de los celulares.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de de antropônimos.</p> <p>(La Nación - Tecnología-24/11/2010)</p>
Dia 25	<p><b>Indignación y alarma entre los surcoreanos.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de de antropônimos.</p> <p>(La Nación - Exterior-25/11/2010)</p>	<p><b>PJ disidente: admiten diferencias.</b></p> <p>Dados: “Admitieron diferencias con sus aliados del <u>Peronismo Federal</u> [...] los otros compañeros del <u>Peronismo Federal</u>, [...]”</p> <p>“Das Neves, por su parte, afirmó que la situación del <u>Peronismo Federal</u> no es distinta [...]].” “Y aclaró: “Tenemos diferencias [...] hemos ido del <u>Peronismo Federal</u>. No hay ruptura”. (La Nación - Política-25/11/2010)</p>	<p><b>“Estoy preocupada por la supervivencia del periodismo.”</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de de antropônimos.</p> <p>(La Nación -Tecnología-25/11/2010)</p>
Dia 26	<p><b>Un desafío al plan de pacificación de las favelas.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de de antropônimos.</p> <p>(La Nación - Exterior-26/11/2010)</p>	<p><b>Un mes sin Kirchner: duelo e hiperkinesia.</b></p> <p>Dados: “En [...] capacidad kirchnerista de adueñarse [...]].”</p> <p>“Junto con estas muestras de <u>kirchnerismo</u> puro sin Kirchner, [...]].” “[...], el <u>Peronismo Federal</u> renguea entre el portazo [...]].” (La Nación - Política-26/11/2010)</p>	<p><b>El Nokia N8 está disponible para la preventa en la Argentina.</b></p> <p>Dados: sem ocorrências de de antropônimos.</p> <p>(La Nación – Tecnología -26/11/2010)</p>



Día 27	<b>Advertencia de Corea del Norte.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Exterior- 27/11/2010)	<b>Néstor Kirchner: con la política en la sangre.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Política- 27/11/2010)	<b>Lanzamientos / Hardware.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación-Tecnología- 27/11/2010)
Día 28	<b>Seúl promete "devolver los golpes".</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Exterior- 28/11/2010)	<b>Con actos, homenajearon a Kirchner a un mes de su muerte.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Política- 28/11/2010)	<b>Cuando los movimientos reemplazan al joystick.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Tecnología- 28/11/2010)
Día 29	<b>La policía de Río tomó el control de la favela.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Exterior- 29/11/2010)	<b>Sanz: "La sociedad no toleraría que volviéramos con Carrió".</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Política- 29/11/2010)	<b>Wikileaks confirma las sospechas de EE.UU. sobre China en un ataque informático.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Tecnología- 29/11/2010)
Día 30	<b>EE.UU. consideraba "ineptos" a los Kirchner en política exterior, según un cable difundido por WikiLeaks.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Exterior- 30/11/2010)	<b>Jaime, eje de la pelea por Aerolíneas.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Política- 30/11/2010)	<b>Microsoft evalúa ingresar en el negocio de la TV.</b> Datos: sem ocorrências de <i>de antropônimos</i> . (La Nación - Tecnología- 30/11/2010)

A fim de ilustrar comparativamente as ocorrências de *de antropônimos* nos dados, a seguir são apresentados gráficos.

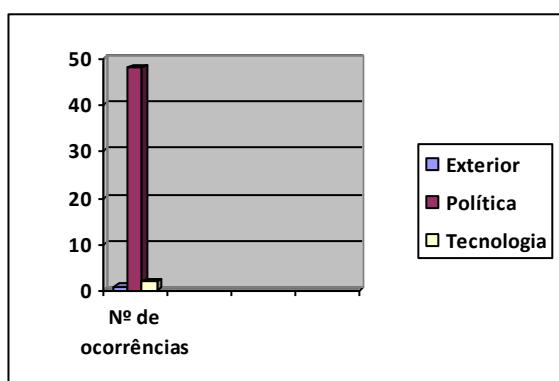


Gráfico 1: Comparação das ocorrências de *de antropônimos* em cada área temática.

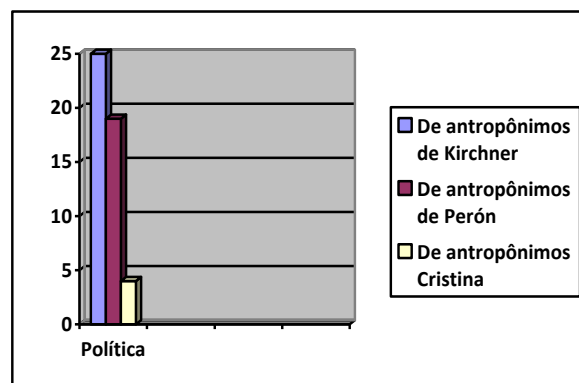


Gráfico 2: Comparação do número de ocorrências de *de antropônimos* da área Política.

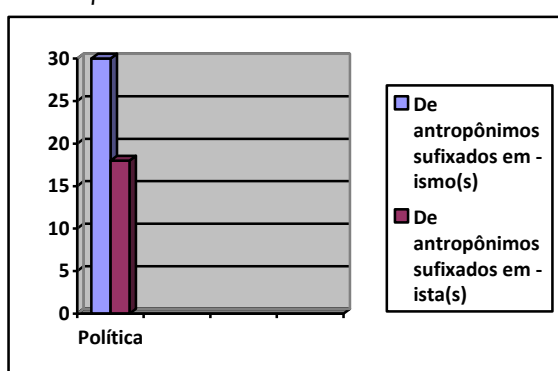


Gráfico 3: Ocorrências de *de antropônimos* sufixados na área Política.

#### 4. CONCLUSÕES

A partir das observações e análises realizadas nos dados, pontuamos algumas conclusões que soam mais como proposições, afinal o léxico de uma língua é flexível e mutável.

Antes disso, no entanto, salientamos que o *corpus*, ainda que representativo na sociedade, não foi muito amplo, portanto, não podemos dizer que o encontrado aqui é a definição do comportamento linguístico sobre o uso de *de antropônimos* na área discursiva de textos jornalísticos.

Considerações feitas, podemos dizer que, de fato, o tema política é extremamente propício para a formação de *de antropônimos*, especialmente os do tipo sufixos (-ismo).

Confirmamos nossa hipótese de que os *de antropônimos* utilizados para discutir a política Argentina estão lexicalizadas na língua e, por isso, ocorrem com uma maior frequência.

Assim, concluímos que o uso dos *de antropônimos* ocorre em maior escala na política argentina devido à lexicalização desses termos referindo às eras políticas do país. Na coluna Tecnologia, apesar da frequente criação terminológica, não parece habitual a utilização *de antropônimos* de idealizadores ou *experts* de determinada área da tecnológica na formação de nomes comuns, como por exemplo, de uma nova ferramenta de uso da *web*, ou de uma era socioinformacional, etc.

Para uma investigação mais abrangente, faz-se necessário um *corpus* composto de textos de outras áreas temáticas, bem como o estabelecimento de comparação entre reportagens de diversos periódicos mundiais. O que possibilitaria não só verificar o uso de *de antropônimos* em outras áreas temáticas mas também contrastar a possibilidade de ocorrência em textos políticos de outros países, esclarecendo, portanto, a tendência argentina na criação desse tipo de vocábulo ao tratar de sua política interna.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Eduardo Tadeu Roque. *Nomes próprios: análise de antropônimos do espanhol escrito*. Tese (Doutorado em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-americana). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2008.

AMARAL, Eduardo Tadeu Roque. Sobre epônimos e deonomásticos: processos de criação lexical a partir de antropônimos na língua espanhola. In: *Anais do VI Congresso Internacional da ABRALIN*. João Pessoa: Idéia, 2009. v. 2. p. 3477-3486

Blog Mundo das Marcas. Disponível em:  
<http://mundodasmarcas.blogspot.com/2006/05/starbucks-cafzinho-globalizado.html>  
Acesso em: abril /2011.

ESCANDELL VIDAL, M. Victoria. El estudio del significado léxico. In: *Apuntes de semántica léxica*. Madrid: UNED, 2008.

HERRERO RUIZ DE LOIZAGA, F. Javier. *El paso de nombres propios a nombres comunes en español*. Madrid. LEA, XXIV/2, 2002. P.225-252.

LOIZAGA, F. J. H. Ruiz de. *El paso de nombres propios a nombres comunes en español*. Madrid. LEA, XXIV/2, 2002.

Periódico La Nación. Disponível em: <http://www.lanacion.com.ar/>. Acesso em: dezembro de 2010 e março de 2011.

RAINER, Franz. *De 'porfiriato' a 'zapaterato'*. *Lingüística Española Actual*, 29 (2): 2077. PP. 251-259.

SAUSSURE, Ferdinand de; BALLY, Charles; SECHEHAYE, Albert; RIEDLINGER, Albert. *Curso de lingüística general*. 3. ed. Buenos Aires: 1959. 378p.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia livre. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Joseph\\_Pulitzer](http://pt.wikipedia.org/wiki/Joseph_Pulitzer). Acesso em abril: 2011.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia livre. Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/Kirchnerismo>  
Acesso em: 24/11/2010.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia livre. Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/Peronismo>  
Acesso em: 24/11/2010.